

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

ANA CAROLINA FERREIRA
ARLENE FERREIRA DE MELO
EVELLYN PEREIRA DO NASCIMENTO
GABRIEL MARQUES DE OLIVEIRA
KEILLA GOMES CABRAL

Enfermagem no cuidado a diabetes gestacional

RECIFE/2025

**ANA CAROLINA FERREIRA
ARLENE FERREIRA DE MELO
EVELLYN PEREIRA DO NASCIMENTO
GABRIEL MARQUES DE OLIVEIRA
KEILLA GOMES CABRAL**

Enfermagem no cuidado a diabetes gestacional

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Disciplina TCC I do Curso
de Bacharelado em Enfermagem do Centro
Universitário Brasileiro - UNIBRA, como
parte dos requisitos para conclusão do
curso.

Orientador(a): Prof. Dr. Wesley Felix de
Oliveira.

RECIFE
2025

ANA CAROLINA FERREIRA
ARLENE FERREIRA DE MELO
EVELLYN PEREIRA DO NASCIMENTO
GABRIEL MARQUES DE OLIVEIRA
KEILLA GOMES CABRAL

Enfermagem no cuidado a diabetes gestacional

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Examinadores:

Orientador – Titulação

Examinador 1 – Titulação

Examinador 2 - Titulação

Nota: _____

Data: ____/____/____

RESUMO

A diabetes mellitus gestacional (DMG) é definida como uma alteração no metabolismo dos carboidratos, resultando em hiperglicemia de intensidade variável. De acordo com dados do Ministério da Saúde brasileiro (2019), a prevalência de DMG varia de 1% a 37,7%, com uma média global de 16,2%. Este trabalho tem como objetivo, realizar uma revisão de literatura sobre a atuação da enfermagem no cuidado a gestantes com diabetes gestacional, identificando as práticas, desafios e intervenções que contribuem para o manejo eficaz da condição. Trata-se de um artigo de revisão integrativa da literatura, a pesquisa foi realizada durante os meses de agosto de 2024 à junho de 2025, delimitou-se como critérios de inclusão estudos publicados na íntegra no período de 2014 à 2025, no idioma português, inglês e espanhol, texto completo e que apresentem a temática condizente com o objetivo da pesquisa. Utilizou-se como critério de exclusão: artigos em duplicação nas bases de dados, aqueles que não possuíram afinidade com o tema e texto incompleto e/ou indisponível. A literatura aponta que as práticas de enfermagem vão além do cuidado clínico, abrangendo a educação em saúde, o acompanhamento nutricional e o apoio psicológico, todos indispensáveis para o controle glicêmico adequado e para a adesão ao tratamento, este trabalho contribui para a compreensão de que a enfermagem desempenha um papel vital no cuidado de gestantes com diabetes gestacional, promovendo uma prática baseada em evidências que visa a melhorar a qualidade do atendimento.

Palavras-Chaves: Assistência de enfermagem, Diabetes gestacional e Pré-natal.

Nursing in the care of gestational diabetes

ABSTRACT

Gestational diabetes mellitus (GDM) is defined as an alteration in carbohydrate metabolism, resulting in hyperglycemia of varying intensity. According to data from the Brazilian Ministry of Health (2019), the prevalence of GDM ranges from 1% to 37.7%, with a global average of 16.2%. This study aims to conduct a literature review on the role of nursing in caring for pregnant women with gestational diabetes, identifying the practices, challenges, and interventions that contribute to the effective management of the condition. It is an **integrative literature review**; the research was conducted between August 2024 and June 2025. The inclusion criteria were full-text studies published between 2014 and 2025 in Portuguese, English, or Spanish, containing content relevant to the research objective. Exclusion criteria included duplicate articles in databases, studies that lacked alignment with the topic, and incomplete or unavailable texts. The literature indicates that nursing practices go beyond clinical care, encompassing health education, nutritional monitoring, and psychological support—all essential for adequate glycemic control and adherence to treatment. This work contributes to the understanding that nursing plays a vital role in the care of pregnant women with gestational diabetes, promoting an evidence-based practice aimed at improving the quality of care.

Keywords: Nursing care, Gestational diabetes and Prenatal care.

SUMÁRIO

1.	Introdução.....	6
2.	Materiais e métodos.....	7
3.	Resultados e discussão.....	8
4.	Conclusão.....	12
5.	Referências.....	12

1. Introdução

A diabetes mellitus gestacional (DMG) é definida como uma alteração no metabolismo dos carboidratos, resultando em hiperglicemia de intensidade variável. É a condição metabólica mais frequente durante a gestação, especialmente porque a placenta é responsável pela produção de hormônios hiperglicemiantes. Além disso, as enzimas placentárias degradam a insulina produzida pelo organismo, resultando em intolerância à glicose devido à disfunção das células β pancreáticas maternas. É durante o pré-natal que são detectadas as gestantes diabéticas, por meio da solicitação de exames trimestrais durante as consultas de acompanhamento pré-natal.^{1,2}

De acordo com dados do Ministério da Saúde brasileiro (2019), a prevalência de DMG varia de 1% a 37,7%, com uma média global de 16,2%. Atualmente, estima-se que um em cada seis nascimentos ocorra em mulheres com algum tipo de hiperglicemia durante a gestação, sendo que 84% desses casos seriam resultantes do DMG. Além da idade materna avançada, a predisposição ao desenvolvimento da DMG pode estar relacionada aos seguintes fatores: histórico familiar de diabetes em parentes de primeiro grau, sobrepeso e obesidade, ganho excessivo de peso durante a gestação, polidrâmnio, antecedentes de aborto ou natimortos, síndrome do ovário policístico, hipertensão e pré-eclâmpsia.^{3,4}

É importante ressaltar que essa patologia contribui para o aumento da morbidade e mortalidade perinatal e materna. A hiperglicemia, quando não controlada, pode acarretar complicações para a gestante, como pré-eclâmpsia, necessidade de cesariana, maior probabilidade de desenvolvimento de diabetes mellitus no pós-parto e malformações congênitas. Para o bebê, as consequências podem incluir nascimento prematuro, crescimento fetal excessivo (macrossomia), morte perinatal e outras complicações.²

Quando a gestante desenvolve diabetes gestacional, ela tem um maior risco de desenvolver diabetes tipo II após a gestação, embora a maioria das gestantes não desenvolva essa condição, é recomendado que essas mulheres sejam monitoradas após o parto. Espera-se que a diabetes gestacional desapareça após a gravidez; no entanto, entre 20% e 40% das mulheres podem evoluir para diabetes tipo II em um período de 10 a 20 anos após a gestação. Além disso, a diabetes gestacional também é um fator de risco para a ocorrência de outras doenças e agravos, como doenças cardiológicas, dislipidemia, hipertensão, disfunção vascular e doenças renais.⁵

O tratamento após o diagnóstico confirmado inclui uma dieta individualizada, uso de medicamentos e atividade física, desde que não haja contraindicações. A prescrição de tratamento farmacológico é adotada quando a glicemia não se normaliza apenas com dieta e exercício físico, nesse contexto, a insulinoterapia subcutânea é considerada o tratamento padrão. Como a insulina não atravessa a barreira placentária, é segura tanto para a mãe quanto para o feto, apresentando boa eficácia no controle dos níveis glicêmicos. Por outro lado, medicamentos orais como a metformina, que têm eficácia comparável à insulina, são mais bem aceitos pelas gestantes, apresentam menor taxa de hipoglicemia neonatal grave, mas podem causar efeitos colaterais como vômitos, náuseas e desconforto abdominal.⁶

No pré-natal, a atuação do enfermeiro é fundamental para gestantes com DMG, uma vez que ele é o primeiro profissional a acolher essa paciente no serviço de saúde, cabendo a ele identificar, durante a consulta de enfermagem no pré-natal, as problemáticas que a gestante está enfrentando, diagnosticar o DMG, escolher o tratamento mais adequado e explicar as causas, além de orientar sobre como conviver de forma saudável com a doença. É fundamental que o enfermeiro tenha uma interação efetiva com a gestante para elaborar um plano de tratamento e controle da doença por meio de estratégias que visem preservar o bem-estar do binômio mãe-bebê, levando em consideração a realidade socioeconômica da paciente.^{1,6,7}

Com o avanço das pesquisas na área da saúde materno-fetal, especialmente nos últimos anos, essa condição tem recebido atenção crescente devido aos riscos que representa tanto para a mãe quanto para o feto. Em 2025, estima-se que a incidência de diabetes gestacional continue aumentando em todo o mundo, impulsionada por fatores como o crescimento das taxas de obesidade, o sedentarismo e a maternidade em idades mais avançadas.⁸

O diagnóstico precoce e o manejo adequado da diabetes gestacional são fundamentais para prevenir complicações como parto prematuro, macrossomia fetal e desenvolvimento futuro de diabetes tipo 2 na mãe e na criança. Este trabalho tem como objetivo abordar os principais aspectos relacionados à diabetes gestacional, incluindo causas, diagnóstico, tratamentos atuais e recomendações preventivas, com base nas diretrizes mais recentes da área da saúde.⁹

A consulta de Enfermagem no pré-natal é essencial, pois permite obter informações relevantes sobre a paciente, através da anamnese realizada pelo enfermeiro, é possível avaliar, identificar e rastrear o DMG, possibilitando o planejamento da melhor forma de intervenção. O Ministério da Saúde (MS) recomenda a realização de, no mínimo, seis consultas ao longo da gestação. Durante esse acompanhamento, está prevista a

realização do teste de glicemia em jejum antes da 20ª semana de gestação, cujo valor deve ser maior ou igual a 95 mg/dl e menor que 126 mg/dl.¹⁰

Assim sendo, o objetivo do trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a atuação da enfermagem no cuidado a gestantes com diabetes gestacional, identificando as principais práticas, desafios e intervenções que contribuem para o manejo eficaz da condição, com o intuito de aprimorar a qualidade do atendimento e promover a saúde materno-infantil.

2. Material e métodos

Trata-se de um artigo de revisão integrativa da literatura que tem por finalidade agrupar e sintetizar resultados de pesquisas empíricas sobre o tema em questão, tendo como pergunta norteadora: Quais são as principais práticas e intervenções da enfermagem no cuidado a gestantes com diabetes gestacional?

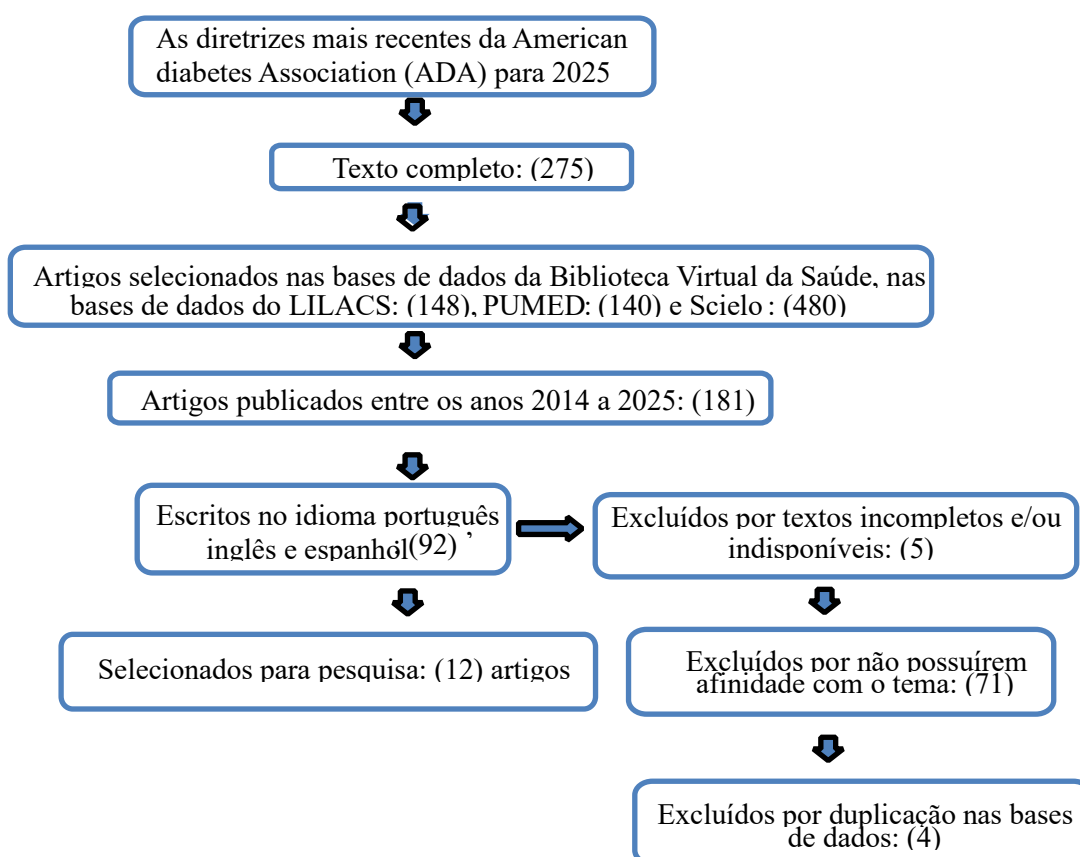
A pesquisa foi realizada no mês de agosto de 2024 à junho de 2025 a partir de artigos científicos indexados desenvolvida nas Bases de Dados da LILACS (Literatura Latino – americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scielo (Scientific Electronic Library Online), e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Realizou-se o cruzamento com os Descritores(DeCS): “assistência de enfermagem”, “diabetes gestacional”, “pré-natal”, aplicouse o operador booleano AND como estratégia de busca.

A pesquisa contou como critérios de inclusão os artigos dos anos 2014 a 2025 encontrados nas bases de dados, escritos nos idiomas português, inglês e espanhol, de acordo com os descritores acima citados. Como critérios de exclusão, textos incompletos ou indisponíveis, textos duplicados, e excluídos por não terem compatibilidade com o tema.

Na figura 1 pode-se observar o fluxograma da seleção dos artigos usados no projeto, as diretrizes, o total de textos pesquisados, detalhes sobre a base de dados, anos de publicação, idiomas, excluídos e seleção final

Figura 1. Fluxograma de seleção dos artigos , 2025.

Figure 1. Articles selection flowchart, 2025.



Fonte: Os Autores (2025).

Source: Authors (2025).

3. Resultados e discussão

Depois de analisar e interpretar os dados, foi feita uma síntese do conhecimento extraído das publicações, apresentada de forma narrativa. Essa síntese destacou tanto os pontos em comum quanto as divergências entre os estudos discutidos. A catalogação dos estudos foi realizada com o objetivo de definir e estruturar as informações essenciais a serem extraídas dos trabalhos selecionados, utilizando um instrumento padronizado que permite reunir e sintetizar os dados. Esse processo resultou na formação de um quadro informativo que organiza os resultados de cada pesquisa de forma clara e concisa, facilitando a análise crítica sobre a atuação da enfermagem no cuidado a gestantes com diabetes gestacional. O Quadro 1 apresenta uma visão geral das características dos estudos, incluindo autoria, ano de publicação, título, objetivos e principais resultados, servindo como um recurso valioso para a compreensão do estado atual da pesquisa nessa área.

Quadro 1 – Síntese dos estudos relacionados à Enfermagem no cuidado a diabetes gestacional.

Frame 1 – Summary of studies related to Nursing in the care of gestational diabetes.

TÍTULO	OBJETIVO	RESULTADOS	REFERÊNCIA
O papel da enfermagem frente a diabetes gestacional na Atenção Primária à Saúde: uma revisão narrativa de literatura.	Identificar o papel do profissional de enfermagem na detecção e tratamento da Diabetes Mellitus Gestacional no âmbito da Atenção Primária à Saúde.	A enfermagem tem um papel crucial no cuidado de mulheres com DMG na atenção primária à saúde. O envolvimento dos enfermeiros desde o início do pré-natal pode melhorar os resultados maternos e neonatais, além de reduzir os custos de saúde associados ao diabetes gestacional.	Cortez et al. (2023) ³
Assistência da enfermagem na prevenção de complicações da diabetes gestacional na atenção primária	Avaliar a assistência de enfermagem na prevenção de complicações do DMG por meio de uma revisão integrativa.	O trabalho destaca a importância da assistência de enfermagem na prevenção de complicações do Diabetes Mellitus Gestacional. A revisão integrativa mostra que um pré-natal de qualidade, com consultas regulares e orientações nutricionais, é essencial para monitorar a glicemia e garantir a saúde da gestante e do feto.	De Jesus et al. (2025) ¹⁵
Assistência de enfermagem no pré-natal em pacientes com diabetes gestacional: uma revisão de literatura	Descrever a assistência de enfermagem durante a realização do pré-natal em pacientes com Diabetes Gestacional.	A assistência do enfermeiro a gestantes com diabetes mellitus é abrangente, englobando desde a identificação da doença até o monitoramento contínuo, cuidados básicos, práticas de enfermagem e a aplicação da sistematização da assistência.	Cordeiro et al. (2022) ¹⁰
A atuação do enfermeiro no cuidado à gestante com diagnóstico de diabetes gestacional.	Descrever a atuação do enfermeiro no cuidado à gestante com o diagnóstico de DMG, assim como, apresentar os riscos para o binômio e propor um plano de cuidados ao enfermeiro	O enfermeiro desempenha um papel essencial no pré-natal, com foco no diagnóstico precoce e tratamento do DMG. A realização de exames, monitoramento glicêmico e manejo dos	Mariano et al. (2021) ⁵

	da Atenção Primária à Saúde frente ao diagnóstico de DMG.	sintomas é crucial para prevenir complicações como aborto espontâneo, hipertensão, infecções, partos prematuros, macrossomia fetal e prematuridade.	
As atividades de enfermagem na assistência à mulher com diabetes gestacional	Analisar as atividades de enfermagem na assistência à mulher com diabetes gestacional.	As atividades de enfermagem na assistência à mulher com diabetes gestacional são fundamentais para garantir um acompanhamento seguro e eficaz, ajudando a minimizar os riscos para a mãe e o feto.	Souza et al. (2024) ¹¹
Assistência da enfermagem à gestante com diabetes gestacional durante o pré-natal.	Destacar através da literatura científica o impacto da assistência pré-natal realizada pelo enfermeiro à gestante com DMG.	A atuação do enfermeiro é fundamental na área de enfermagem obstétrica. Diante da recorrência do aumento da glicemia e do diabetes gestacional entre as gestantes, é essencial que o enfermeiro exerça suas funções com autonomia e responsabilidade durante o pré-natal, parto e puerpério. Dessa forma, é possível minimizar os riscos para a mãe e o feto.	De Melo Lima et al. (2025) ¹⁶
As competências do enfermeiro diante dos problemas gerados a saúde da mulher e da criança pela diabetes gestacional	A importância do enfermeiro diante dos problemas ocasionados à saúde da mulher e da criança pela DMG.	Enfermeiros são figuras cruciais na elaboração de diagnósticos que possam contribuir para um tratamento, prevenção de complicações e orientações no acompanhamento de grávidas acometidas de DMG, buscando resultados positivos.	Retonde et al. (2022) ⁴
Atuação do enfermeiro nos cuidados do pré-natal de mulheres com diabetes gestacional	Descrever o papel do enfermeiro nos cuidados do pré-natal com gestantes diagnosticada com DMG, bem como sintetizar os riscos por meio de grupos específicos de gestantes com DMG e identificar as limitações vivenciadas pelas gestantes com DMG.	Os cuidados de enfermagem com essa gestante é um elemento essencial para diminuir as possíveis complicações durante a gestação e no momento do parto. E para que o tratamento seja produtivo e satisfatório, o enfermeiro deve estabelecer um vínculo com essa gestante, para que a mesma se sinta segura e acolhida para realizar o tratamento.	Santos et al. (2022) ¹²
Diabetes mellitus gestacional: assistência com ações educativas e implantação de um plano de alta de enfermagem voltado para as gestantes internadas em um hospital universitário: um relato de experiência	Relatar a implementação e resultados do projeto de intervenção utilizado para assistir com ações educativas através de um plano de alta de enfermagem as gestantes internadas com DMG.	A educação no cuidado permitiu um melhor entendimento da vivência e do enfrentamento das mulheres com DMG, promovendo um cuidado individualizado e com qualidade, visando sempre o desenvolvendo da autonomia e do empoderamento dessas gestantes.	Veras et al. (2020) ¹³
Assistência de enfermagem na atenção primária à saúde a	Analisar as evidências disponíveis na literatura sobre a assistência de enfermagem na Atenção Primária	A comunicação da equipe interprofissional, a utilização e acesso aos recursos materiais,	Vieira et al. (2023) ⁹

gestantes com diabetes gestacional: revisão integrativa	à Saúde para o controle glicêmico de gestantes com diagnóstico de DMG.	profissionais e educacionais, estímulo à adesão ao tratamento e atendimento individualizado podem ser úteis para o manejo adequado da diabetes gestacional.	
Cuidados do enfermeiro à gestante com diabetes gestacional.	Levantar os principais cuidados do enfermeiro na assistência a gestantes e como questão norteadora e foco o quadro de DMG e suas alterações clínicas e como o enfermeiro pode proceder.	Foi possível observar que observar que o enfermeiro atua na prevenção e tratamento dessa condição, realizando orientações sobre a fisiopatologia, ensino de técnicas para aplicação de insulina e estabelecimento de estratégias para aumento da adesão ao tratamento por parte da gestante.	Lima et al. (2021) ¹⁴
Assistência de enfermagem a paciente com diabetes mellitus gestacional: uma revisão de literatura.	Analisar as evidências na literatura sobre a assistência de enfermagem na Atenção Básica a paciente que apresentaram o Diabetes Mellitus Gestacional.	O manejo do DMG na AB é crucial para reduzir complicações materno-fetais e a progressão para DM tipo 2. A equipe de saúde, especialmente a enfermagem, desempenha papel fundamental na orientação das gestantes e na promoção de hábitos de vida saudáveis.	Shimoe et al. (2021) ⁶

Fonte: Os Autores (2025).

Source: Authors (2025).

O artigo de Cortez et al.³ destaca a importância da enfermagem no cuidado às mulheres com DMG na atenção primária, evidenciando seu papel indispensável na prevenção, detecção precoce e manejo dessa condição, é possível reconhecer que a abordagem integral descrita, que inclui exames, aconselhamento nutricional, monitoramento glicêmico e administração de insulina, reflete a essência do cuidado holístico da profissão. Além disso, a ênfase na educação em saúde e no apoio emocional durante e após a gestação reforça o impacto positivo que os enfermeiros podem ter na promoção da saúde materna e neonatal. Assim, o estudo reafirma que o envolvimento dos enfermeiros no pré-natal não apenas beneficia as pacientes e seus bebês, mas também contribui para a sustentabilidade do sistema de saúde.

Em seu artigo, De Jesus et al.¹⁵ afirma que, a enfermagem desempenha um papel fundamental no cuidado da diabetes gestacional, garantindo assistência qualificada e humanizada às gestantes que enfrentam essa condição. Os enfermeiros são responsáveis pelo monitoramento contínuo dos níveis glicêmicos, orientações sobre alimentação adequada e incentivo à prática de hábitos saudáveis, prevenindo complicações tanto para a mãe quanto para o bebê. Além disso, atuam na educação em saúde, ajudando as gestantes a compreenderem a importância do controle glicêmico e a aderirem ao tratamento, promovendo bem-estar e segurança ao longo da gestação.

A revisão de literatura conduzida por Cordeiro et al.¹⁰ destaca a importância da assistência de enfermagem no pré-natal de gestantes com DMG, evidenciando o papel do enfermeiro em diversas etapas do cuidado, desde a identificação da patologia até o monitoramento contínuo da condição. A assistência prestada é descrita como ampla e envolve práticas fundamentais como a sistematização da assistência de enfermagem, que garante a personalização e a continuidade do cuidado. Os enfermeiros são responsáveis não apenas pelo acompanhamento das condições clínicas, mas também pela orientação e apoio às gestantes, auxiliando na adesão ao tratamento e nas mudanças necessárias no estilo de vida. Além disso, o monitoramento criterioso dos níveis glicêmicos e o fornecimento de cuidados básicos, como a educação em saúde, são aspectos essenciais para minimizar as complicações materno-fetais e promover melhores desfechos para mãe e bebê.

Os resultados da revisão integrativa realizada por Mariano et al.⁵ corroboraram com os demais, o estudo sublinha a importância fundamental da atuação do enfermeiro no cuidado à gestante com DMG, destacando seu papel crucial no diagnóstico precoce e no manejo adequado dessa condição. A pesquisa reforça que o

monitoramento constante dos níveis glicêmicos e a realização de exames periódicos são essenciais para a prevenção de complicações graves, como aborto espontâneo, hipertensão, infecções, macrosomia fetal, partos pré-termos e prematuridade. Além disso, o enfermeiro é responsável pela implementação de intervenções que visam à redução de riscos ao binômio mãe-bebê, com ênfase no controle glicêmico e na educação sobre autocuidado.

Em sua conclusão De Melo Lima et al.¹⁶ corrobora que, a assistência de enfermeiros às gestantes com DMG é essencial durante o pré-natal. Eles orientam sobre a redução dos fatores de risco e complicações da doença através de alimentação saudável, exercícios, controle glicêmico e acompanhamento periódico, reduzindo os danos causados pela DMG.

A DMG, que afeta uma parte significativa das gestantes, exige uma abordagem multidisciplinar, com foco em mudanças no estilo de vida, como a prática regular de atividades físicas e ajustes alimentares, além de monitoramento rigoroso da glicemia. Souza et al.¹¹ revela que a enfermagem desempenha um papel crucial na educação em saúde, orientando as gestantes quanto aos exercícios adequados e às precauções necessárias, bem como na promoção do automonitoramento da glicemia. A recomendação de 30 minutos diários de atividade física, cinco dias por semana, conforme a condição individual de cada gestante, é uma estratégia eficaz, desde que acompanhada por profissionais capacitados.

Já na revisão integrativa de Retonde et. al.⁴ foi identificada três categorias principais que refletem o papel do enfermeiro: como educador em saúde, atuando na promoção do autocuidado e no esclarecimento das complicações associadas ao DMG, como vigilante das complicações da condição durante a gestação e o puerpério, prevenindo efeitos adversos como hipertensão, macrosomia fetal e partos prematuros; e como protagonista na prevenção do diabetes gestacional, com ênfase na identificação precoce e no monitoramento contínuo dos níveis glicêmicos.

O papel fundamental do enfermeiro na assistência a gestantes diagnosticadas com DMG, sendo essencial no diagnóstico precoce e no manejo adequado da glicemia, com o objetivo de minimizar os riscos associados à condição. A revisão narrativa realizada por Santos et al.¹² apontou a importância de exames periódicos durante o pré-natal, entre a 24ª e a 28ª semana de gestação, para a detecção precoce da intolerância à glicose, além da identificação dos sintomas típicos da DMG, como fadiga, prurido cutâneo, infecções urinárias recorrentes e variações nos níveis de peso e fome.

A partir do relato de experiência apresentado por Veras et. al.¹³, fica evidente o impacto positivo das intervenções educativas realizadas pela enfermagem no cuidado de gestantes com diabetes mellitus gestacional (DMG). A implementação do plano de alta de enfermagem e a realização de rodas de conversa permitiram não apenas a transmissão de informações essenciais sobre a condição, mas também a construção de uma relação dialógica e de confiança entre as gestantes e a equipe de enfermagem. Essa abordagem facilitou o desenvolvimento do autocuidado, empoderando as gestantes a assumirem um papel ativo em sua saúde e enfrentarem os desafios do DMG com maior segurança. Contudo, a resistência de algumas gestantes, especialmente em relação à técnica de autoaplicação de insulina, reforça a necessidade de estratégias mais personalizadas e contínuas de apoio e capacitação.

A categorização dos resultados do estudo de Vieira et al.⁹ demonstra que intervenções como o estímulo à adesão ao tratamento, a oferta de atendimento individualizado e o uso de recursos educacionais e materiais são cruciais para o manejo eficaz do DMG. Além disso, a comunicação interprofissional emerge como um aspecto central, garantindo a integração das ações e a continuidade do cuidado. Esses achados reforçam a importância de um suporte estruturado e de qualidade, onde a enfermeira, ao desempenhar seu papel educador e cuidador, contribui para a autonomia das gestantes e para o sucesso das intervenções terapêuticas. A implementação dessas estratégias na prática diária pode ser um diferencial significativo na melhoria dos resultados maternos e neonatais, além de fortalecer a confiança das gestantes no sistema de saúde.

Lima et al.¹⁴ discorrem que as mudanças metabólicas na gestação, que podem levar à resistência insulínica, demandam uma abordagem ágil e precisa da equipe de saúde, com o enfermeiro ocupando posição de destaque. A pesquisa evidencia que a atuação do enfermeiro vai além do cuidado técnico, abrangendo a educação em saúde, o ensino de técnicas de autocuidado, como a aplicação de insulina, e o desenvolvimento de estratégias personalizadas para aumentar a adesão ao tratamento. Esses aspectos não só promovem a autonomia das gestantes, mas também previnem complicações como sobrepeso fetal, óbito neonatal e predisposição a diabetes na vida adulta para os filhos.

Os achados de Shimoe et al.⁶ refletem a necessidade de investimentos contínuos em treinamento e na estrutura da Atenção Básica, garantindo um cuidado integral e humanizado. Além disso, o estudo enfatiza que, ao atuar na linha de frente do pré-natal, o enfermeiro desempenha um papel estratégico tanto na prevenção quanto no manejo do DMG, promovendo a saúde materno-infantil e fortalecendo o vínculo com as gestantes, essencial para a adesão ao tratamento e a promoção de desfechos positivos a longo prazo.

4. Conclusão

O papel da enfermagem é essencial para o manejo dessa condição e para a promoção da saúde materno-infantil uma vez que a literatura aponta que as práticas de enfermagem vão além do cuidado clínico, abrangendo a educação em saúde, o acompanhamento nutricional e o apoio psicológico, todos indispensáveis para o controle glicêmico adequado e para a adesão ao tratamento. Os desafios identificados, tais como a falta de capacitação específica e a sobrecarga de trabalho, indicam a necessidade de políticas de saúde que priorizem a formação contínua dos profissionais de enfermagem e ofereçam condições estruturais que permitam um atendimento mais personalizado e eficiente. Além disso, as intervenções, quando realizadas de forma integrada e interdisciplinar, mostram-se eficazes para o manejo da diabetes gestacional e para a prevenção de complicações tanto para a mãe quanto para o bebê.

Dessa forma, este trabalho contribui para a compreensão de que a enfermagem desempenha um papel vital no cuidado de gestantes com diabetes gestacional, promovendo uma prática baseada em evidências que visa a melhorar a qualidade do atendimento. A continuidade de estudos e de revisões nessa área é essencial para que novos protocolos e estratégias sejam continuamente incorporados, reforçando o compromisso da enfermagem com a saúde e o bem-estar materno-infantil.

5. Referências

1. Mensah GP, Ten Ham-Baloyi W, van Rooyen DRM, Jardien-Baboo S. Guidelines for the nursing management of gestational diabetes mellitus: An integrative literature review. *Nurs Open*. 2019 Sep 30;7(1):78-90. doi: 10.1002/nop2.324.
2. Sun S, Chen C, Qian S, Cai Y. Efeito da intervenção de enfermagem com objetivos diversificados no período perinatal de pacientes com diabetes mellitus gestacional. *Acta Paul Enferm*. 2024;37. DOI: 10.37689/acta-ape/2024AO00001773.
3. Cortez EN, Silva ICO, Silva SAA, Silva TA. O papel da enfermagem frente a diabetes gestacional na Atenção Primária à Saúde: uma revisão narrativa de literatura. *Res Soc Dev*. 2023;12(6). DOI: 10.33448/rsd-v12i6.420671.
4. Retonde DG de O, Pinto BSR, Pereira GC, Benicá T de O Silva, Ramos LG Almuinha. As competências do enfermeiro diante dos problemas gerados à saúde da mulher e da criança pela diabetes gestacional. *Res Soc Dev*. 2022;11(5). DOI: 10.33448/rsd-v11i5.284431.
5. Mariano TF, Silva RD, Carneiro HFP, Shiraishi FG, Florentino AO, Montes LG, Duarte AGG, Cyrino CMS. A atuação do enfermeiro no cuidado à gestante com diagnóstico de diabetes gestacional. *Glob Acad Nurs*. 2021;2(Spe.1). doi: 10.5935/2675-5602.20200097.
6. Shimoe CB, Vieira JP, Alves EF de P, Menegat JR, Ferreira KP, Charlo PB. Assistência de enfermagem a paciente com diabetes mellitus gestacional: uma revisão de literatura. *Revista Global Academic Nursing Journal*. 2021;2(Sup.4). doi: 10.5935/2675-5602.20200208.
7. Araújo IM, Araújo SF, Aoyama EA, Lima RN. Cuidados de enfermagem à pacientes com diabetes mellitus gestacional. *Rev Bras Interdiscip Saúde - ReBIS*. 2020;2(1).

8. Silva RB, Junqueira MS, Silva PB, Costa RP, Aguiar TC. A importância da assistência de enfermagem na realização do pré-natal de gestantes com Diabetes Gestacional: uma revisão integrativa da literatura. *Brazilian J Health Rev.* 2023;6(2):7638-7650. doi: 10.34119/bjhrv6n2-252.
9. Vieira IFO, Peloso-Carvalho BM, Souza JSR, Gurgel MDS, Sawada NO, Freitas PS. Nursing assistance in primary health care for pregnant women with gestational diabetes: integrative review. *Cuidado é Fundamental Revista de Pesquisa.* 2021;15. doi: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v15.12211.
10. Cordeiro RM, Nogueira TDF, Santos RDC. Assistência de enfermagem no pré-natal em pacientes com diabetes gestacional: uma revisão de literatura. *Rev Fac Sup Redentor.* 2022;2(2):74-91.
11. Souza ML, Silva SR, Santos JL. As atividades de enfermagem na assistência à mulher com diabetes gestacional. *Braz J Implantol Health Sci.* 2024;6(11):706-719. doi: 10.36557/2674-8169.2024v6n11p706-719.
12. Santos MGRM. Atuação do enfermeiro nos cuidados do pré-natal de mulheres com diabetes gestacional. Ituverava: Faculdade Dr. Francisco Maeda; 2022.
13. Veras VJ, Alencar RF, Loureiro MAB, Gomes DSA, Costa LWdS. Diabetes mellitus gestacional: assistência com ações educativas e implantação de um plano de alta de enfermagem voltado para as gestantes internadas em um hospital universitário: um relato de experiência. *Braz J Dev.* 2020;6(12):99859-99867. doi: 10.34117/bjdv6n12-466.
14. Lima DA, Lima PF. Cuidados do enfermeiro à gestante com diabetes gestacional. *Rev Cient Eletr Cienc Aplicadas FAIT.* 2021.
15. De Jesus, Aryane et al. Assistência da Enfermagem na prevenção de complicações da Diabetes Gestacional na Atenção Primária. *Revista Multidisciplinar*, v. 38, n. 1, p. 1-14, 2025.
16. De Melo Lima, Clarice; CAVALCANTI, Emmilly Raquel Araújo; CARVALHO, Rosália. Assistência da enfermagem à gestante com diabetes gestacional durante o pré-natal. *FAP SCIENCE*, v. 1, n. 2, 2025.